

Revista Pesquisa em Fisioterapia

Estamos lançando o terceiro volume da Revista Pesquisa em Fisioterapia (RPF) em um momento histórico de consolidação da profissão frente aos inúmeros desafios e confrontos sociais e políticos nacionais. Este momento envolve as inúmeras manifestações de jovens cidadãos brasileiros de insatisfação principalmente com a saúde e com a educação brasileiras. Também é neste momento que surge o veto presidencial a diversos itens do ato médico, o que demonstra o respeito que a Fisioterapia e demais profissões da saúde tem conquistado da população e das lideranças nacionais. Este contexto impõe por si à RPF uma responsabilidade crescente diante da Fisioterapia e do Brasil. A RPF se apresenta como uma ferramenta de apoio técnico e científico jovem, mas cheio de sonhos e esperanças de ajudar a construir bases sólidas para a atuação fisioterapêutica baseada em evidências científicas, contribuindo com as transformações sociais emergentes.

Nas primeiras edições experimentamos internamente, através de um “piloto”, essa construção com publicações que envolveram uma edição especial de lançamento com artigos no tema da postura de um grupo de pesquisa específico. No segundo volume, publicamos uma seleção dos melhores trabalhos de conclusão de curso (TCCs) do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador, Bahia. A partir do terceiro número conseguimos a adesão de diversos pesquisadores de outras instituições ao corpo editorial e equipe de revisores e estruturamos o sistema de acesso livre às publicações recomendado pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES) disponível em www.bahiana.edu.br/revistas.

Nossa RPF começou a ser vista no âmbito nacional e a atrair autores e pesquisadores de todas as regiões brasileiras. Por isso o terceiro e quarto volumes já receberam trabalhos de diversas instituições de ensino e pesquisa do sul ao norte do Brasil. Começamos a cuidar da questão dos conflitos de interesse e das recomendações internacionais para garantir a qualidade das publicações na área da saúde seguindo as diretrizes do EQUATOR-*Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research*. Estamos cientes do imenso trabalho que temos à frente para melhorar a qualidade da pesquisa em Fisioterapia e garantir o rigor metodológico dos projetos, construindo pouco a pouco a confiança nas publicações na área. Mas acreditamos, assim como acreditam os jovens brasileiros que foram às ruas, que é possível transformar nossa realidade. Por isso, contamos com o apoio de todos em submeter trabalhos, em apresentar críticas às nossas publicações para que todos juntos possamos alcançar esta meta de auxiliar no desenvolvimento da base científica da Fisioterapia.

Kátia Nunes Sá
Editor